

As Ciências da Vida Frente ao **Contexto Contemporâneo**

Denise Pereira
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2019



Denise Pereira
(Organizadora)

As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo [recurso eletrônico] / Organizadora Denise Pereira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-230-2

DOI 10.22533/at.ed.302190204

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Denise. II. Série.

CDD 570.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Falar de ciências no contexto contemporâneo, é questionar vários princípios e propostas, é deixar de lado o “paradigma dominante” que é o modelo de ciência do passado, caracterizado pela luta apaixonada contra todas as formas de dogmatismo e autoridade. É observar e analisar a necessidade do homem de uma compreensão mais aprofundada do mundo, bem como a necessidade de precisão para a troca de informações, que acabam levando à elaboração de sistemas mais estruturados de organização dos diversos tipos de conhecimentos.

Aqui se observa a ciência da vida como forma de conhecimento que é compreendida num sentido mais específico, com aprimoramento do estudo acadêmico, refletido a teoria e prática das áreas da saúde em geral.

Neste compilado de conhecimentos, foram realizados e definidos de maneiras diferentes pelos diversos autores que se lançam a tarefa de refletir sobre a “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”, algumas definições são bastante semelhantes, outras levantam algumas diferenças. .

Boa leitura

Denise Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CONTRIBUIÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA ACADÊMICA	
Tamara Braga Sales Francisco Antonio Carneiro Araújo Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque Francisca Alanny Araújo Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.3021902041	
CAPÍTULO 2	7
A MONITORIA EM FORMA DE GRUPOS DE ESTUDOS DIRIGIDOS: UM ENSAIO PARA A DOCÊNCIA	
Gabriel de Castro Castelo Amanda Lopes de Castro Maria Goretti Policarpo Barreto	
DOI 10.22533/at.ed.3021902042	
CAPÍTULO 3	11
ABORDAGEM CENTRADA NO ALUNO: A EMPATIA E A ACEITAÇÃO ENQUANTO FERRAMENTAS FACILITADORAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	
Iuri Araújo Pimentel Liliane Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.3021902043	
CAPÍTULO 4	17
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR OFERECIDA AOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO ESTADO DO CEARÁ: AVALIAÇÃO DE MICRONUTRIENTES	
Daniele de Araújo Oliveira Carlos Lisidna Almeida Cabral	
DOI 10.22533/at.ed.3021902044	
CAPÍTULO 5	23
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE VITIMIZAÇÃO DE BULLYING ENTRE MENINOS E MENINAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE FORTALEZA	
Lara Ximenes Barreto Mayara Custódio Pereira Luana Freitas Pinto Luana Elayne Cunha de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.3021902045	
CAPÍTULO 6	31
ATIVIDADE FÍSICA NA PRÉ-ESCOLA: CAMPO DE AÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE	
Marcos Kayro Lopes Pontes Eduardo de Lima Melo Valmir Arruda de Sousa Neto	
DOI 10.22533/at.ed.3021902046	

CAPÍTULO 7	42
AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA MONITORIA DO MÓDULO DE MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA	
Yuri Torres Guimarães Maria Clara Machado Borges Kaynan Bezerra de Lima Adriane Macêdo Feitosa Emanuelly Thays Muniz Figueiredo Silva Sílvia Fernandes Ribeiro da Silva Márcio Roberto Pinho Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.3021902047	
CAPÍTULO 8	49
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE QUÍMICA DOS ALIMENTOS PARA O APRENDIZADO DA DISCIPLINA	
Danilo Silva Alves Brenda da Silva Bernardino Bruna Rodrigues de Araújo Marques Raquel Sombra Basílio de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3021902048	
CAPÍTULO 9	54
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Ana Raquel Teixeira Vasconcelos Paulo Ayslen Nascimento de Macêdo	
DOI 10.22533/at.ed.3021902049	
CAPÍTULO 10	58
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR EM FARMÁCIA HOSPITALAR	
Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes Geysa Aguiar Romeu Regina Cláudia de Matos Dourado Sandra Maria Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.30219020410	
CAPÍTULO 11	65
DESENVOLVIMENTO DE PALAVRAS-CRUZADAS COMO METODOLOGIA LÚDICA DE ENSINO DA FARMACOLOGIA	
Renan Pereira de Lima Inara Loiola de Araújo Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.30219020411	
CAPÍTULO 12	71
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM COM MAIOR PREVALÊNCIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	
Eglantine de Fatima Bandeira Feitosa Deborah Lyssa Sousa de Oliveira Kiarelle Lourenço Penaforte	
DOI 10.22533/at.ed.30219020412	

CAPÍTULO 13	78
IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA COMO INSTRUMENTO FAVORECEDOR DA DISCIPLINA	
Bruna Rodrigues de Araújo Marques	
Brenda da Silva Bernardino	
Danilo Silva Alves	
Larissa Moraes Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.30219020413	
CAPÍTULO 14	84
INTERESSE DOS ALUNOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO PELO PROGRAMA DE MONITORIA	
Tatyane Costa Lima	
Carolinne Reinaldo Pontes	
DOI 10.22533/at.ed.30219020414	
CAPÍTULO 15	90
INTERVENÇÃO DA MONITORIA NO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS	
Tainá Bezerra Rodrigues	
Ralciney Márcio Carvalho Barbosa	
Monica Helena Neves Pereira Pinheiro	
Diane Nocrato Esmeraldo Rebouças	
DOI 10.22533/at.ed.30219020415	
CAPÍTULO 16	97
MONITORIA NA MÍDIA: O VÍDEO COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	
Francisca Samila Mendes Carvalho	
Maria Gabriella Gomes de Abreu Azevedo	
Gabriela Souza Veloso Vitoriano	
Chrystiane Maria Veras Porto	
Marilene Calderaro Munguba	
DOI 10.22533/at.ed.30219020416	
CAPÍTULO 17	105
O “NIVELAMENTO” NA EDUCAÇÃO MÉDICA: ENSINANDO E APRENDENDO IMUNOLOGIA DE MANEIRA INOVADORA	
Daniel Araújo Kramer de Mesquita	
Sônia Leite da Silva	
Silvia Fernandes Ribeiro da Silva	
Maria Clara Machado Borges	
Márcio Roberto Pinho Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.30219020417	
CAPÍTULO 18	112
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO PRIMEIRO E OITAVO SEMESTRES SOBRE O APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS E O GRUPO TUTORIAL	
Adriane Macêdo Feitosa	
Emanuelly Thays Muniz Figueiredo Silva	
Rejane Brasil Sá	
Rivianny Arrais Nobre	

Sônia Leite da Silva
Silvia Fernandes Ribeiro da Silva
DOI 10.22533/at.ed.30219020418

CAPÍTULO 19 118

POTENCIALIDADES DO VÍNCULO MONITOR-ALUNO NO APOIO PEDAGÓGICO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamile Carvalho Tahim
Hermens Linhares Martins
Sherida da Silva Neves
Virginia Maria Costa de Oliveira Guerra

DOI 10.22533/at.ed.30219020419

CAPÍTULO 20 123

PRÁTICAS EDUCACIONAIS ESCOLARES: CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Rita de Cássia Ponte Prado
Marlla Rúbya Ferreira Paiva Passos
Morgana Magalhães da Penha

DOI 10.22533/at.ed.30219020420

CAPÍTULO 21 131

“O QUE VEMOS, NÃO É O QUE VEMOS, SENÃO O QUE SOMOS”: O DESVELAMENTO DE SI NO CONCEITO DE CONFISSÃO EM MICHEL FOUCAULT

Allan Ratts de Sousa
Ruth Arielle Nascimento Viana
Larissa Arruda Aguiar Alverne

DOI 10.22533/at.ed.30219020421

CAPÍTULO 22 137

O SER-PARA-OUTRO NA FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL DE JEAN-PAUL SARTRE

Marcela Romero de Souza
Georges Daniel Janja Bloc Boris

DOI 10.22533/at.ed.30219020422

CAPÍTULO 23 144

CASOS CLÍNICOS COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diane Sousa Sales
Fernanda Rochelly do Nascimento Mota
Glória Yanne Martins de Oliveira
Rodrigo Jacob Moreira de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.30219020423

SOBRE A ORGANIZADORA 150

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM COM MAIOR PREVALÊNCIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Eglantine de Fatima Bandeira Feitosa

Enfermeira Pós-Graduada em Enfermagem em Terapia Intensiva, Universidade de Fortaleza. Fortaleza - CE.

Deborah Lyssa Sousa de Oliveira

Enfermeira Pós-Graduada em Enfermagem em Terapia Intensiva, Universidade de Fortaleza. Fortaleza - CE.

Kiarelle Lourenço Penaforte

Enfermeira Doutoranda em Promoção da Saúde pela Universidade Federal de Ceará - UFC. Docente do Curso Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Fortaleza - CE.

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo identificar o conhecimento produzido e publicado na literatura nacional e internacional sobre diagnósticos de enfermagem com maior prevalência em pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC). Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde a coleta de dados aconteceu no período de março a maio de 2018. A amostra da revisão foi composta de 7 estudos, sendo utilizados como critérios de inclusão publicações no período de 2013 a 2018, estar em língua portuguesa ou espanhola, disponível na íntegra nas bases de dados LILACS; EBSCO; MEDLINE; BDNF; CAPES; IBECs; CUMED; Fio Cruz e abordar temas relacionados aos descritores: Insuficiência Cardíaca, Diagnóstico

de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem. A elaboração dos diagnósticos de enfermagem e execução do plano de cuidados desenvolvido por meio das taxonomias de enfermagem, respaldado pelo processo de enfermagem, contribui positivamente para a melhoria do estado de saúde do paciente. O conhecimento científico sobre a importância e correta elaboração dos diagnósticos de enfermagem, e sobre a colaboração destes na recuperação dos pacientes portadores de IC, pelo profissional enfermeiro é algo imprescindível, necessitando de constante aprimoramento.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Cardíaca. Diagnóstico de Enfermagem. Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT: The present study aimed to identify the knowledge produced and published in the National and international literature on nursing diagnoses with higher prevalence in patients with heart failure (HF). This is an integrative literature review, where data collection took place in the period from March to May 2018. The review sample consisted of 7 studies, being used as inclusion criteria publications in the period 2013 to 2018, being in Portuguese or Spanish, available in full in the LILACS databases; EBSCO MEDLINE BDNF CAPES IBECs The coued; Cross-wire and address topics related to the descriptors: heart failure, nursing diagnosis,

nursing care. The elaboration of nursing diagnoses and implementation of the care plan developed through the nursing taxonomies, backed by the nursing process, contributes positively to the improvement of the patient's health status. The scientific knowledge about the importance and correct elaboration of nursing diagnoses, and on the collaboration of these in the recovery of patients with HF, by the nurse professional is something essential, requiring constant Improvement.

KEYWORDS: Heart failure. Nursing diagnosis. Nursing care.

INTRODUÇÃO

A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma síndrome crônica e progressiva, associada a readmissões hospitalares, baixa qualidade de vida, risco de mortalidade precoce e geradora de altos custos para o sistema de saúde. É uma doença de caráter sistêmico, definida como disfunção cardíaca que ocasiona inadequado suprimento sanguíneo para atender as necessidades metabólicas tissulares, na presença de retorno venoso normal, ou fazê-lo somente com elevadas pressões de enchimento. Evidenciada por um conjunto de sinais e sintomas de congestão pulmonar e sistêmica, e é caracterizada como o último estágio de todas as doenças cardiovasculares (GALVÃO, 2016).

Desta forma a IC é considerada um problema de saúde pública no mundo inteiro, e nas últimas três décadas têm aumentado tanto sua incidência quanto prevalência. Sabe-se que não existe uma causa única para a IC e, sim, fatores que aumentam a probabilidade de sua ocorrência, como os denominados fatores de risco cardiovascular. Entre esses, os principais são hipertensão arterial, dislipidemia (colesterol alto), tabagismo, diabetes mellitus, sedentarismo, obesidade, hereditariedade e estresse (ARAÚJO, NOBREGA, GARCIA, 2013).

Por conseguinte, enfermeiros que cuidam de pacientes com insuficiência cardíaca crônica vivenciam a dificuldade de interpretação de sinais e sintomas que se apresentam como consequência do processo fisiopatológico; além disso, lidam constantemente com outros aspectos inerentes ao ser humano, que se desestabilizam diante da doença e de seu tratamento. O cuidado qualificado é baseado no pensamento crítico e na linguagem padronizada. Esta linguagem se constitui de sistemas organizados de títulos, definições e descrições dos três elementos da prática de enfermagem, ou seja, diagnósticos, resultados e intervenções, que constituem o processo de enfermagem (PEREIRA, 2015).

Galvão et al., 2016 afirma que o papel do enfermeiro na IC tem sido fortemente focado em intervenções terapêuticas, educativas e de autocuidado. A efetividade do diagnóstico de enfermagem em pacientes em domicílio, em ambulatório e de hospitalização com insuficiência cardíaca deve ser explorada, dada sua relevância para a prática clínica.

Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo identificar o conhecimento produzido e publicado na literatura nacional e internacional sobre diagnósticos de

enfermagem com maior prevalência em pacientes com IC.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema pesquisado, ou seja, possibilita buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento do conhecimento na temática (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

Para a elaboração da questão norteadora da pesquisa da revisão integrativa de literatura, utilizou-se a estratégia PICO (acrônimo para patient, intervention, comparison, outcomes). Santos et al., 2007 relata que a busca de evidências requer adequada definição da pergunta de pesquisa e criação de estrutura lógica para a busca bibliográfica de evidências na literatura, que facilitam e maximizam o alcance da pesquisa.

Sendo assim, a questão norteadora da seguinte pesquisa foi: “Quais os diagnósticos de enfermagem com maior prevalência em pacientes com insuficiência cardíaca, encontrados na literatura?” Nela, o primeiro elemento da estratégia (P) consiste no paciente com insuficiência cardíaca; o terceiro (C), a comparação entre os estudos selecionados para saber quais diagnósticos tem maior prevalência; e o quarto elemento (O) sabendo quais diagnósticos são mais frequentes, o profissional pode tornar o cuidado mais eficiente. Vale ressaltar que, dependendo do método de revisão, não se usa todos os elementos de tal estratégia. No presente estudo, o segundo elemento (I), não foi utilizado.

A coleta de dados aconteceu no período de março a maio de 2018. A presente pesquisa foi construída a partir de pesquisa nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); EBSCO; MEDLINE; BDNF; CAPES; IBECS; CUMED; Fio Cruz. Utilizando os descritores citados acima. O processo de seleção dos estudos foi executado por meio da leitura minuciosa de títulos e resumos, de modo que foram para a seleção final os estudos que atendiam aos critérios de inclusão.

Para seleção dos artigos adotou-se os seguintes critérios de inclusão: publicação no período de 2013 a 2018, estar em língua portuguesa ou espanhola, disponível na íntegra nas referidas bases de dados, abordar os Diagnósticos de Enfermagem presentes na NANDA e CIPE, e abordar temas relacionados aos descritores. Tendo como os critérios de exclusão, as publicações que não tinham como foco os diagnósticos de enfermagem para o paciente com insuficiência cardíaca, publicações repetidas, que estavam fora do período estipulado, estar disponível em outras línguas que não fosse a portuguesa ou espanhola, não estar disponíveis na íntegra para pesquisa.

Ao realizar a pesquisa nas bases de dados supracitadas, utilizando apenas os descritores foram encontrados 514 publicações relacionadas. Na primeira análise, após

a aplicação dos critérios de inclusão como filtros foram selecionados 105 trabalhos. A segunda análise se deu por meio de leitura do título e resumo dos estudos, sendo selecionados 15 artigos, e os que não indicavam nenhum diagnóstico de enfermagem relacionados a temática foram excluídos (n=8). Por fim, apenas 7 se adequaram aos critérios de inclusão.

Tais artigos foram classificados de acordo com o nível de evidência científica proposto por Melnyk et al (2005), que descreve os seguintes níveis de evidências: nível 1, no qual as evidências são provenientes de revisão sistemática ou metanálise, ensaios clínicos randomizados controlados ou oriundos de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; nível 2, evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; nível 3, evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; nível 4, evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; nível 5, evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; nível 6, evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; nível 7, evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas. Os resultados foram apresentados sob a forma de quadro.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a leitura dos artigos selecionados, realizou-se à sistematização dos dados conforme os quadros.

	Ano/ Bases de dados	Título do Artigo	NE*	Objetivo do Estudo
1	2016 / LILACS	Diagnósticos e intervenções de enfermagem para a pessoa com insuficiência cardíaca descompensada.	4	Identificar os diagnósticos e intervenções de enfermagem à pessoa com insuficiência cardíaca descompensada a partir de um caso clínico.
2	2012 / CAPES	Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes portadores de insuficiência cardíaca congestiva utilizando a CIPE	4	Construir afirmativas de diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes portadores de insuficiência cardíaca congestiva. Para tanto, foram identificados na CIPE
3	2015 / CAPES	Acurácia na inferência de diagnósticos de enfermagem de pacientes com insuficiência cardíaca.	4	Verificar acurácia na determinação dos diagnósticos de enfermagem fadiga, intolerância à atividade e débito cardíaco diminuído em paciente com IC hospitalizados.
4	2017 / IBECs	Sistematização da assistência de enfermagem em paciente com insuficiência cardíaca estágio IV.	4	Descrever a experiência da aplicação do processo de enfermagem em um paciente com insuficiência cardíaca estágio IV.

5	2016 / LILACS	Diagnósticos de enfermagem aplicados a pacientes com insuficiência cardíaca descompensada.	4	Identificar os diagnósticos de enfermagem prioritários para pacientes com insuficiência cardíaca descompensada.
6	2014 / LILACS	Diagnósticos de enfermagem de pacientes com insuficiência cardíaca: revisão integrativa	5	Identificar o conhecimento produzido e publicado na literatura nacional e internacional sobre diagnósticos de enfermagem em pacientes hospitalizados com insuficiência cardíaca.
7	2013 / LILACS	Relação entre Diagnóstico de Enfermagem e Qualidade de Vida em Pacientes com Insuficiência Cardíaca	6	Identificar os diagnósticos de enfermagem mais frequentemente encontrados em pacientes com insuficiência cardíaca relacionando-os com a alteração da qualidade de vida apresentada.

Tabela 1 :Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa de literatura, Fortaleza 2018.

*NE: Nível de Evidência.

Diagnósticos de enfermagem com maior prevalência, dentro dos estudos.	
1	Débito cardíaco diminuído
2	Fadiga
3	Dor aguda
4	Insônia
5	Desempenho de papel alterado
6	Mobilidade física prejudicada
7	Volume de líquidos excessivos.
8	Padrão respiratório ineficaz
9	Intolerância a atividade
10	Ventilação espontânea prejudicada
11	Ansiedade
12	Eliminação Urinária Prejudicada

Tabela 2: Diagnósticos de enfermagem com maior prevalência nos estudos, Fortaleza, 2018.

O diagnóstico de enfermagem é definido como o julgamento clínico das respostas do indivíduo, da família ou da comunidade aos processos vitais ou aos problemas de saúde atuais ou potenciais, que fornecem a base para a seleção das intervenções de enfermagem, para que se atinjam resultados, pelos quais o enfermeiro é responsável (CAVALCANTI, PEREIRA, 2014).

Um estudo realizado por Amorim et al., 2013 evidenciou que os diagnósticos de enfermagem com maior prevalência, foram mobilidade física prejudicada, fadiga, desempenho de papel alterado e insônia, dado que também foi afirmado em outro estudo realizado por Sousa, Araujo, Freire et al., 2016 que salientou que os diagnósticos de enfermagem para pessoa com insuficiência cardíaca descompensada com maior prevalência, conforme termos da classificação internacional das práticas de enfermagem

- CIPE® foram débito cardíaco diminuído e fadiga. Eles foram relacionados à limitação da função cardíaca, que é medida através da baixa tolerância aos exercícios com acentuadas respostas metabólicas e respiratórias, o que leva o sujeito à inatividade, ocasionando atrofia muscular associada à fadiga e ao decréscimo na força muscular.

O coração comprometido acarreta falhas no bombeamento de sangue, levando a alterações pulmonares, como hipertensão pulmonar e diminuição das capacidades ventilatórias, com piora dos sintomas e do condicionamento cardiorrespiratório (SOUSA, ARAUJO, FREIRE, 2016).

O enfermeiro tem papel fundamental no manejo do paciente portador de insuficiência cardíaca, sendo o responsável principal pela orientação terapêutica visando à adesão medicamentosa ou não-farmacológica. Uma pesquisa nacional revelou que para os enfermeiros, a principal causa da não realização das suas atividades educativas é a falta de tempo (87%), sugerindo que essa atividade, primordial, é consumida pelas demais no processo de trabalho do enfermeiro (GALVÃO, 2016).

A elaboração dos diagnósticos de enfermagem e execução do plano de cuidados desenvolvido por meio das taxonomias de enfermagem, respaldado pelo processo de enfermagem, contribui positivamente para a melhoria do estado de saúde do paciente. Contribui, também, para o profissional de enfermagem, que consegue melhor visualizar o seu trabalho, e para a instituição de saúde, pois diminui os gastos, já que o problema é solucionado com maior rapidez e eficácia (ARAÚJO, 2017).

Programar estratégias junto à equipe de enfermagem para educação do paciente e conscientização a respeito de sua qualidade de vida está entre as metas e são atividades importantes para estabelecer sua melhor condição de vida. É nesse ponto que uma intervenção do enfermeiro torna-se significativa, pois ele pode dar informações claras e objetivas a respeito do estado de saúde do cliente e de seu prognóstico, e ajudá-lo a compreender o processo de adoecimento, incentivando o autocuidado, e adequar esquemas terapêuticos ao estilo de vida do paciente (ARAÚJO, NÓBREGA, GARCIA, 2013).

CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que o conhecimento científico sobre a importância e correta elaboração dos diagnósticos de enfermagem, e sobre a colaboração destes na recuperação dos pacientes portadores de IC, pelo profissional enfermeiro é algo imprescindível, necessitando de constante aprimoramento com o objetivo de realizar assistência condizente com a complexidade da situação dos pacientes.

Vale ressaltar que o profissional enfermeiro deve estar preparado para atender pacientes com IC, visto que a demanda é crescente e está presente em todos os níveis de assistência à saúde. Dessa forma, a enfermagem possui papel significativo no que se refere à detecção e valorização das particularidades de cada paciente.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Luana Evelyn de Oliveira et al. **Relação entre Diagnóstico de Enfermagem e Qualidade de Vida em Pacientes com Insuficiência Cardíaca.** Revista Brasileira de Cardiologia, v. 26, n. 1, p. 40-44, fev. 2013.

ARAÚJO, Angela Amorim de; NÓBREGA, Maria Miriam Lima da; GARCIA, Telma Ribeiro. **Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes portadores de insuficiência cardíaca congestiva utilizando a CIPE®.** Revista Escola de Enfermagem USP, São Paulo, v. 2, n. 47, p. 385-392, set. 2013.

ARAÚJO, Jéssica Naiara de Medeiros et al. **Sistematização da assistência de enfermagem em paciente com insuficiência cardíaca estágio IV.** Cultura de los Cuidados (Edición digital), San Vicente del Raspeig, v. 21, n. 48, p. 233-241, 2017.

CAVALCANTI, Ana Carla Dantas; PEREIRA, Juliana de Melo Vellozo. **Diagnósticos de enfermagem de pacientes com insuficiência cardíaca: revisão integrativa.** Online Brazilian Journal Nursing, v. 13, n. 1, p. 113-125, mar. 2014.

GALVÃO, Paulo Cesar da Costa et al. **Diagnósticos de enfermagem aplicados a pacientes com insuficiência cardíaca descompensada.** Cogitare Enfermagem, Curitiba, v. 21, n. 2, mai. 2016.

Melnyk BM, Fineout-Overholt E. **Making the case for evidence-based practice. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidencebased practice in nursing & healthcare.** A guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins;2005.p.3-24.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO Cristina Maria. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto Contexto Enferm, São Paulo, v. 4, n. 17, p.758-64, out. 2008.

PEREIRA, Juliana de Melo Vellozo et al. **Acurácia na inferência de diagnósticos de enfermagem de pacientes com insuficiência cardíaca.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 4, n. 68, p. 690-696, ago. 2015.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. **A estratégia pico para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências.** Revista Latino Americana de Enfermagem, v. 15, n. 3, mar. 2007.

SOUSA, Mailson Marques de et al. **Diagnósticos e intervenções de enfermagem para a pessoa com insuficiência cardíaca descompensada.** Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental, Rio de Janeiro, v.4, n. 8, p. 5025-5031, dez. 2016.

OLIVEIRA, D.L.; ELLIOT, L.G. O portfólio como instrumento de avaliação da aprendizagem em Escola Montessoriana. **Revista Meta: Avaliação**. v.4, n.10, p.28-55, maio, 2012.

SCHAURICH, D; CROSSETTI, M.G.O. Produção do conhecimento sobre teorias de enfermagem: análise de periódicos da área, 1998-2007. **Esc. Anna Nery** [online]. v.14, n.1, p.182-188, 2010.

SOUZA, G.A.D.B. **Guia de Estudo** – Didática e Metodologia no Ensino Superior. Varginha: UNIS-MG, 2010.

SOBRE A ORGANIZADORA

Denise Pereira - Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Especialista em História, Arte e Cultura, Bacharel em História, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Cursando Pós-Graduação Tecnologias Educacionais, Gestão da Comunicação e do Conhecimento. Atualmente Professora/Tutora Ensino a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e professora nas Faculdade Integradas dos Campos Gerais (CESCAGE) e Coordenadora de Pós-Graduação.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-230-2

